

Os lados de um cemitério

“O cemitério de sonhos”

Lucas Rodrigo

Vivo sozinho como uma alma penada.

Ando vagorosamente pela cidade.

Em silêncio, devagar, sem pressa...

Penso que estou vivo pelo fato de respirar

Mas na verdade,

Estou morto por dentro.

Eu tinha tanta coisa para falar, mas ninguém tinha disposição, tempo ou ouvidos para sentar e me ouvir por alguns instantes. Juro que eu não precisava que ninguém me entendesse, muito menos que falasse que tudo iria ficar bem. Até porque, eu sabia que nada iria ficar bem.

Mas acontece que eu só precisava de um alguém que puxasse um banco, uma cadeira sequer e sentasse próximo a mim, e se disponibilizasse a me ouvir por alguns poucos instantes.

Eu queria desabafar, tirar de mim tudo aquilo que me retirava a paz, descontrair um pouco e esquecer tudo que me atordoava a alma. Sabe, eu me sentia preso a escuridão. Eu me sentia sujo, mas por pensamentos tolos. Eu me sentia fora de mim e ao mesmo tempo perdido em meu interior. Eu me

sentia cheio, mas do nada, do vazio que aqui dentro restou.

Não sei em qual estado emocional me encontro atualmente, mas sei que eu me sinto invisível. É como se eu estivesse morto por dentro há algum tempo e ninguém percebeu.

Sei que dentro de todo esse vazio que transborda em mim, cabe mil e uma coisas. Sei também que estamos todos os dias propícios a cair de um precipício que é gostar de alguém.

Mas acontece que é tudo uma bagunça,

Eu...

A mente...

O coração...

Sabe, eu mantinha tudo em equilíbrio e tentava manter tudo em seu devido lugar, mas eu estou perdido.

O vazio me corrói por dentro, a
escuridão me estupra a alma, os
desejos suicidas tornam-se constantes,
e eu já não sei mais o que é
verdadeiramente viver.

E para mim, viver tem sido como ter de
engolir pedaços de cacos de vidro
quebrado, onde todos os pedaços vão
descendo lentamente pela garganta,
rasgando-a, acabando comigo e me
matando por dentro.

Vivo perdido nesse mundo de ilusões, e
quando estou triste, sinto-me tão
próximo da solidão, da escuridão,
desse vazio que insiste em me chamar
para passear. É como se ela já fizesse
parte de mim, como se já habitasse
aqui dentro há muito tempo.

O vazio toma conta de mim.

Antes, faltavam-me sentimentos.

Hoje, morro um pouco a cada segundo pelo excesso deles.

A solidão me privou de fazer tanta coisa, e acabou me levando para um buraco fundo e profundo, de onde eu nunca consegui sair. O escuro se alastrou por todo o meu ser, e a tristeza, hoje é meu alimento diário.

Tão difícil ter de conviver com nossos demônios interiores. Perdi a conta de quantas vezes já pensei em desistir de tudo, inclusive da própria vida. A solidão tem me atentado bastante, e às vezes, eu só queria sumir daqui por alguns segundos, minutos, dias, meses, anos, sei lá.

A escuridão engoliu meu ser.

Foi como se meu eu estivesse sido trancado dentro de uma gaiola, e isso acabou me impedindo de viver, de voar.

A minha voz que nunca se calava,
agora anda calada, como um grito
entalado na garganta e isso me atordoa
todo.

É como se os problemas fossem cacos
de vidro que eu tento engolir e que me
machuca todo por dentro.

Que descem, aos poucos, devagar,
sem pressa, e que me rasga a
garganta.

E quantas vezes ao perguntarem se
tudo estava bem, você teve que
segurar as lágrimas para que tudo não
desabasse, ou para que as pessoas
não percebessem que você realmente
não estava bem.

“Esses dias atrás, vieram me perguntar o motivo de eu
estar tão frio nesses últimos tempos.

Então, pensei:

- Ninguém nunca me perguntou o motivo pelo qual
fiquei assim. E muitas das pessoas que diziam "Fica
Bem", eram as mesmas que haviam me deixado
naquele estado.

Lembro que certa vez, uma pessoa me disse para que eu colocasse gelo em lugares que me causavam dor.

Então, coloquei gelo onde mais doía...

No coração”.

Você vai ficar bem como todas as outras vezes.

É só fingir que não dói, que não sente fome, que não está cansado, que ainda quer tentar, que não está enjoado da pessoa que é e colocar um sorriso no rosto.

Afinal, você sempre tem feito isso.

Ninguém vai perceber que seu interior se encontra em caos, que seu coração anda machucado e que sua alma grita por socorro.

É difícil ter de passar uma imagem de pessoa feliz, enquanto o interior se estilhaça de dor, eu entendo.

Mas, às vezes, é preciso fingir estar bem para que não lhe julguem sem

nem sequer saber o que você passa ou passou.

“Eu só queria ficar na minha, já estou com preguiça de me desgastar emocionalmente com as pessoas. Preciso me cuidar, me retirar de algumas batalhas que a vida me trás e entrar em paz comigo mesmo. Tem pessoas que acabam com minhas esperanças, me desgastam e me atrasam. O tempo vai passando, e querendo ou não eu vou aprendendo.

E com o tempo, eu aprendi a respirar fundo, fechar os olhos, aumentar a passada e seguir adiante...

Do jeito que der...”